

A EVOLUÇÃO COSTEIRA E O ESTADO ATUAL DA PLANÍCIE COSTEIRA APLICADOS A GESTÃO INTEGRADA DAS COSTEIRAS. O CASO DE RAVENNA (EMILIA-ROMAGNA, ITÁLIA)

Scarelli, F.^{1,2}; Barboza, E.G.^{2,3}; Sawakuchi, A.⁴; Cantelli, L.^{1,2}; Gabbianelli, G.^{1,2}.

¹Universidade de Bologna; ²Joint Laboratory of Coastal Evolution and Coastal Management UFRGS & UNIBO; ³Universidade Federal do Rio Grande do Sul; ⁴Universidade de São Paulo.

As zonas costeiras caracterizadas por sistemas deposicionais do tipo barreira-laguna, são sistemas costeiros que apresentam uma dinâmica muito ativa, sendo também áreas sujeitas a exploração dos seus recursos, de forma intensa, por parte do homem. Contribuindo para aumentar a pressão sobre o sistema costeiro, com uma conseqüente diminuição da sua resiliência e aumento da vulnerabilidade e suscetibilidade. Esse é o caso da Planície costeira de Ravenna (Emilia-Romagna, Itália), área objeto de estudo neste trabalho, que se localiza no município de Ravenna a noroeste do Mar Adriático. Com o objetivo de adquirir um conhecimento claro sobre as discontinuidades temporais do processo evolutivos e morfológicos da zona costeira de Ravenna, o estudo foi realizado em duas diferentes escalas temporais, as quais posteriormente foram integradas, a fim de aplicar os conhecimentos obtidos nos atuais programas de Gestão Integrada das Zonas Costeiras (GIZC) locais. Neste trabalho foram realizados: a) uma análise de longo prazo, para estudar e entender a evolução costeira da área, e a influência das anomalias climáticas que foram responsáveis pela determinação da morfologia local, no caso a Pequena Idade do Gelo (PIG), que ocorreu nos anos de ~1450 até ~1850. Nesta análise utilizou-se a cartografia dos solos da área em escala 1:50.000, modelos digitais de superfície (MDS), dados de subsuperfície (Georradar e furos de sondagem) e datações através da Luminescência Ótica Estimulada (LOE); b) uma análise em escala de temporal de curto prazo, para compreender a tendência e o estado atual do sistema costeiro em estudo, através da comparação e do monitoramento sazonal, no período entre 2014 e 2015, do comportamento do sistema praia/duna. O estudo foi realizado em uma faixa de costa com segmentos que apresentam características naturais e antropogênicas contíguos utilizando MDSs e ortofotos, de alta resolução, adquiridas a partir da fotogrametria utilizando Drones. Como resultados se obteve a) um modelo da evolução costeira, mostrando a atuação da PIG e sua importância na formação da morfologia atual da área. Através das datações realizadas com a LOE, foi possível identificar uma barreira arenosa mais interna formada antes da PIG e uma barreira arenosa que corresponde com a linha de costa atual formada após a PIG, as quais estão separadas por um ambiente lagunar, que atualmente foi recuperado e utilizados para atividades agrícolas; b) uma comparação sazonal do comportamento do sistema praia/duna, o qual permitiu identificar os fatores, naturais e antropogênicos, que determinam a vulnerabilidade e suscetibilidade da zona costeira em estudo. Sendo a presença de estruturas fixas utilizadas durante o veraneio construídas sobre as dunas e a modificação do território por parte do homem os principais fatores antropogênicos; e as tempestades de inverno que ocorrem na área os principais fatores naturais que atuam sobre o sistema. Em conclusão, integrando os resultados obtidos nos estudos em diferentes escalas, foi possível entender o comportamento da dinâmica do sistema costeiro a longo prazo e a curto prazo. Os resultados também serviram como um subsídio para as decisões dentro da GIZC locais.